DOI 10.29184/1980-7813.rcfmc.415.vol.15.n3.2020

# AMAMENTAÇÃO DURANTE O CENÁRIO DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL

## BREASTFEEDING DURING THE CORONAVIRUS PANDEMIC SCENARIO IN BRAZIL

Patrícia Damião Gomes<sup>1</sup>, Gabriella Carvalho Guedes<sup>2</sup>

- <sup>1</sup> Acadêmica de medicina da Faculdade de Medicina de Campos FMC, Campos dos Goytacazes RJ.
- <sup>2</sup> Médica Especialista em Pediatria pela UNESP- Botucatu-SP e Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Seção de Revisão da Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos – Av. Alberto Torres, 217 - Centro, Campos dos Goytacazes - RJ, 28035-581

Endereço para correspondência: Patrícia Damião Gomes Rua Flamínio Caldas, 280, Parque Leopoldina, Campos dos Goytacazes – RJ patriciadamiao96gomes@gmail.com

### **RESUMO**

Introdução: O crescimento e desenvolvimento dos bebês estão ligados diretamente a amamentação, ação a qual é imprescindível ser feita. No ano de 2020 existe a preocupação em relação a este ato devido à pandemia pelo COVID-19. Objetivo: descrever as recomendações sobre a prevenção da transmissão relacionadas à amamentação de mães com suspeita ou confirmação de COVID-19. Desenvolvimento: Atualmente a pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 tem a sua transmissão através do contato próximo e sem proteção de indivíduos infectados por meio das suas secreções ou excreções, sendo na sua maioria, através de gotículas salivares. Ao amamentar é necessário que a mãe promova a prevenção de saúde, fazendo a higienização correta das mãos, usando máscara, desinfectar o frasco, caso faça coleta do leite. Conclusão: A amamentação neste momento de pandemia não está contraindicada, mas é necessária a prevenção.

Palavras chaves: amamentação; coronavírus; COVID-19.

## **ABSTRACT**

Introduction: The growth and development of babies are directly linked to breastfeeding, an action that is essential to be done. In 2020 there is concern about this act due to the pandemic by COVID-19. Objective: to describe the recommendations on prevention of transmission related to breastfeeding of mothers with suspected or confirmed COVID-19. Development: Currently, the pandemic caused by the new coronavirus SARS-CoV-2 has its transmission through close contact and without protection from infected individuals through their secretions or excretions, mostly through salivary droplets. When breastfeeding, it is necessary that the mother promotes health prevention, doing the correct hand hygiene, using a mask, disinfecting the bottle, if collecting milk. Conclusion: Breastfeeding at this time of pandemic is not contraindicated, but prevention is necessary.

Keywords: breast-feeding; coronavirus; COVID-19.

# INTRODUÇÃO

A amamentação é um ato considerado essencial para estabelecer o desenvolvimento mental e físico. O leite materno é a primeira alimentação recomendada para a promoção da saúde nas crianças. O leite materno gera benefícios de cunho biológico, social, econômico e nutricional tanto para a criança como para a sua família (ALMEIDA, LUZ, UED, 2015; NASCIMENTO et al., 2019).

É sugerido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que até os seis meses de vida da criança o aleitamento materno seja exclusivo, dessa forma não é indicado oferecer outros alimentos ou líquidos além do leite materno. Após esta idade é indicado introduzir de forma gradual a alimentação complementar, mas é aconselhado permanecer oferecendo o leite materno ao menos até os dois anos de idade (MOREIRA et al., 2019).

O ato de amamentar tem sido questionado diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no ano de 2020. O mesmo gera uma doença infecciosa, sendo um problema de saúde pública mundial. Este vírus é transmitido pelas secreções respiratórias na maioria dos casos. (BELASCO, FONSECA, 2020) As manifestações mais comuns apresentadas pelos indivíduos infectados são febre, fadiga, secreção, dor de cabeça, mialgia e tosse. Além disso, é importante esclarecer que as grávidas e puérperas fazem parte da população de risco (MIRANDA et al., 2020).

O diagnóstico é feito através do exame laboratorial, com a pesquisa de anticorpos IgM e IgG para SARS-COV-2 no sangue, além disso é feito coleta do aspirado de nasofaringe para realização da Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (RT-PCR), ou teste molecular, tendo a pesquisa da presença do material genético do vírus SARS-CoV-2, através do ácido ribonucleico (RNA) viral (LIMA, 2020).

# **OBJETIVO**

Dentro da conjuntura exposta, esta pesquisa apresenta como objetivo geral realizar uma revisão de literatura sobre a amamentação e identificar os possíveis riscos para as crianças e as mães com suspeita ou confirmação de COVID-19 durante este ato.

## **MÉTODOS**

Este estudo é uma revisão bibliográfica, que

foi executada nos meses de agosto e setembro do ano de 2020, sendo feitas buscas bibliográficas nas bases de dados a seguir: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Library Online (Scielo), usando as seguintes terminologias: amamentação, coronavírus e COVID-19.

### DESENVOLVIMENTO

O primeiro alimento a constituir a nutrição das crianças ao nascerem, deve ser o leite materno, pois o mesmo tem comprovação que melhora as condições de saúde e previne o risco de inúmeras doenças (SILVEIRA, et al., 2020).

A OMS afirma que o ato de amamentar promove proteção à criança para diversas patologias, tais como diabetes, hipertensão, obesidade, entre outras. Acrescenta-se a isso, o aleitamento materno promove o desenvolvimento cognitivo, o crescimento e é responsável também pela saúde bucal (SILVEIRA, et al., 2020; OLIVEIRA, ABRANCHES, LANA, 2020). Dessa forma o leite materno colabora com a redução da mortalidade infantil (SILVEIRA, et al., 2020).

O Ministério da Saúde recomenda que a amamentação exclusiva ocorra até os seis meses de idade, porém com a propagação mundial do novo coronavírus, gera medo e incerteza se este ato é seguro (SILVEIRA, et al., 2020).

Este vírus tem como forma de transmissão a proximidade sem a proteção adequada com as secreções ou excreções do infectado, em grande parte através das gotículas salivares. Porém, é preciso esclarecer que outros fluidos corporais não estão incluídos em sua totalidade na propagação do novo coronavírus, mas acredita-se que o contato sem proteção com vômitos, fezes, urina e sangue pode fazer com que disseminação do mesmo aumente (GALLASCH et al., 2020).

As manifestações do COVID-19 são principalmente respiratórias, sendo similar com os de um resfriado, mas é relevante elucidar que também pode gerar infecção do trato respiratório inferior. Os sintomas apresentados pela maioria dos infectados são: febre, tosse, dispnéia, fadiga, mialgia, secreção nasal, espirros, dor de garganta, anosmia, cefaleia, tontura, náusea, vômito, diarréia e dor abdominal (NUNES et al., 2020).

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria não há até o momento, comprovação de contaminação vertical em crianças que estão sendo amamentadas por mães que se encontram com a suspeita ou com o diagnóstico de COVID-19. Dessa forma a amamentação não está contraindicada, desde que às mães expressem condições clínicas adequadas para realizar este ato (SILVEIRA et al., 2020; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020). É necessário que as mães tenham medidas de segurança, tais como: proteger a criança da tosse de algum adulto, ao amamentar utilizar máscara da forma preconizada pelo Ministério da Saúde, sempre higienizar as mãos antes da amamentação, evitar beijar o filho (a) e suspender as visitas neste momento de pandemia (MIRANDA et al., 2020; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020).

A OMS indica que mulheres, as quais se encontram com um quadro de suspeita ou confirmação de COVID-19 ao armazenar o leite utilizem os cuidados do mesmo modo que os apontados no momento da amamentação. É recomendado que ao depositar o leite humano no recipiente para armazenar, o mesmo deve ter a parte externa desinfetada após a sua extração, com soluções sanitárias (MIRANDA et al., 2020).

Com o crescimento da doença, e o aumento do número de gestantes e puérperas a OMS recomenda que as mulheres que recebem e as que doam o leite aos bancos de leite humano continuem com as instruções de higiene antes, durante a doação e após o recebimento do frasco. Para as infectadas com o COVID- 19 que precisam extrair o leite em locais como hospitais e casas de saúde, é sugerido o uso de bombas as quais deverão ser de uso individual (MIRANDA et al., 2020).

### CONCLUSÃO

Até o presente momento não foram relatadas indicações científicas que validam a contaminação pelo coronavírus por meio da amamentação, sendo assim, é necessário estudos atuais durante a pandemia para informar à sociedade sobre esta tese.

Diante disso, a mãe deve exercer todos os cuidados de prevenção individual ao amamentar, para evitar a transmissão, caso esteja contaminada e opte pelo aleitamento materno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Jordana Moreira de; LUZ, Sylvana de Araújo Barros; UED, Fábio da Veiga. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. Rev. paul. pediatr., São Paulo , v. 33, n. 3, p. 355-362, Sept. 2015 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-05822015000300355&lng=en&nrm=iso>">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-05822015000300355&lng=en&nrm=iso>">https://doi.org/10.1016/j.rpped.2014.10.002</a>. BELASCO, Angélica Gonçalves Silva; FONSECA, Cassiane Dezoti da. Coronavírus 2020. Rev. Bras. Enferm. , Brasília, v. 73, n. 2, e2020n2, 2020. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672020000200100&lng=en&nrm=iso>">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020730201</a> .

GALLASCH, Cristiane Helena et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19 [Prevention related to the occupational exposure of health professionals workers in the COVID-19 scenario] [Prevención relacionada cone la exposición ocupacional de profesionales de la salud en el escenario COVID-19]. Revista Enfermagem Uerj, [S.L.], v. 28, p. 1-6, 2 abr. 2020. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). RadiolBras , São Paulo, v. 53, n. 2, pág. V-VI, abril de 2020. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-39842020000200001&lng=en&nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-39842020000200001&lng=en&nrm=iso</a>. acesso em: 30 ago. 2020. Epub 17 de abril de 2020. https://doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1 .

MIRANDA, Vanessa Souza Gigoski de et al . Fonoaudiologia, amamentação e COVID-19: informações aos fonoaudiólogos. CoDAS, São Paulo , v. 32, n. 3, e20200124, 2020 . Disponível em:

<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2317-17822020000300201&lng=en&nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2317-17822020000300201&lng=en&nrm=iso</a>. Acesso em: 30 Ago. 2020. Epub May 15, 2020. https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192020124.

NASCIMENTO, Ana Maria Resende et al. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], n. 21, p. 1-8, 1 abr. 2019. Revista Eletronica Acervo Saude. http://dx.doi.org/10.25248/reas.e667.2019. Disponível em:

https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/%20view/667/344. Acesso em: 30 ago. 2020. NUNES, Michelle Darezzo Rodrigues et al. DIAGNOSTIC TESTS AND CLINICAL CHARACTERISTICS OF COVID-19 IN CHILDREN: an integrative review. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 29, 12 ago. 2020. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0156. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-07072020000100205&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 31 ago. 2020.

OLIVEIRA, Tatiana Coura; ABRANCHES, Monise Viana; LANA, Raquel Martins. (In)Segurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-CoV-2. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 4, abr. 2020. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00055220. Disponível em:

https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n4/e00055220/pt/. Acesso em: 31 ago. 2020.

SILVEIRA, Fernanda Maria Magalhães et al. ALEITAMENTO MATERNO, SAÚDE DA CRIANÇA E COVID-19: uma revisão da literatura. Covid-19 no Brasil: Os Múltiplos Olhares da Ciência para Compreensão e Formas de Enfrentamento 2, p. 80-88, 19 ago. 2020. Atena Editora. http://dx.doi.org/10.22533/at.ed.7602019088. Disponível em: https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/artigoPDF/40958. Acesso em: 30 ago. 2020 SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (Brasil). Luciano Borges Santiago. Nota de alerta. Aleitamento Materno em tempos de COVID-19 – recomendações na maternidade e após a alta, Brasil, 22 maio 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\_upload/22467f-NA\_-\_AleitMat\_tempos\_COVID-19-\_na\_matern\_e\_apos\_alta.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.

